



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURVELO  
PRESIDENTE: MARCELA GUIMARÃES FONSECA  
MANDATO 2026/2028

AV: Gentil de Matos nº 415 Tibira Curvelo - MG

Telefone 3721 7911

Email [conselhocurvelo@yahoo.com.br](mailto:conselhocurvelo@yahoo.com.br)

[conselhosaude.curvelo@gmail.com](mailto:conselhosaude.curvelo@gmail.com)

## ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 10 DE MARÇO 2026

Aos 10 dias do mês de março de dois mil e vinte seis às 17:00 horas reuniram-se na Central dos Conselhos, localizada na Avenida Gentil de Matos, 415 Tibira, os membros do Conselho Municipal de Saúde, a Presidente Marcela deu início aos trabalhos cumprimentando os presentes, em seguida convidou a Conselheira Lídia para fazer a Prece de abertura. A Primeira Secretária Janaína fez a leitura da Ata Anterior que foi aprovada por todos. A Presidente Marcela passou a palavra para o Sr. Secretário de Saúde Raphael que apresentou a Pauta: Plano Municipal de Saúde 2026 – 2029. O Sr. Secretário iniciou sua apresentação definindo para os Conselheiros o que é o Plano Municipal de Saúde. Fez a explanação dos Eixos I,II,III,IV e V da Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde. Aprimoramento da gestão da política pública da saúde. Manutenção da sede da Secretaria de Saúde Municipal de Saúde, através de conservação, reforma e informatização dos serviços. Manter atividades de educação permanente para todos os profissionais de saúde com aumento gradual das capacitações. Manter o Conselho Municipal de Saúde, através do apoio financeiro e institucional e da capacitação dos Conselheiros. Manter o serviço de Auditoria, Avaliação e Controle, manter Ouvidoria Municipal, manter o Almoxarifado Central de Saúde, implementar reestruturar e manter tecnologicamente a rede de Secretaria de Saúde, bem como suas Unidades de Saúde, implantar e monitorar protocolos clínicos para todos as solicitações de procedimentos do SUS, com estabelecimento de fluxos assistenciais. Garantir a implantação e cumprimento do Plano de Contingências para o enfrentamento do Coronavírus. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica. Garantir a implantação e cumprimento do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento do Coronavírus, aumentar a cobertura populacional estimada pela Equipes de ESF (Estratégia Saúde da Família), atender aos componentes de qualidade do cofinanciamento Federal da Atenção Primária a Saúde do Sus, equipar, adquirir uniformes e EPI (Equipamento de Proteção Individual). O Sr. Secretário informou que a meta é 90% e relatou sobre a dificuldade de se adquirir, mas que uniformes, protetores solares e camisetas estão mantidos e outros materiais para as Unidades e Equipes. Manter e ampliar o Programa Saúde na Escola, o Sr. Secretário informou que irá manter 08(oito) Escolas neste Programa. A Conselheira Zélia fez uso da palavra e perguntou se o Programa Saúde na Escola abrange escolas estaduais e particulares, o Sr. Secretário informou que são as Escolas Municipais, já ações pontuais são feitas em toda Rede Escolar, Federal, Estadual e Particular e que foram feitas 12(doze) ações pontuais, como por exemplo campanhas de Carnaval contra as IST (Infecções Sexuais Transmissíveis). Sobre o Projeto Mãe Curvelana o Sr. Secretário informou está mantido e também os Kits de enxoval para as mães que completarem todos os ciclos do programa como, consultas, vacinas e acompanhamentos. Manter Programa de IST'S (Infecção Sexual Transmissíveis), aumentar a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal

*Handwritten signatures and names on the left margin:*  
Lidia  
Janaína  
Marcela  
Raphael

*Handwritten signatures and names on the right margin:*  
Lidia  
Janaína  
Marcela  
Raphael

*Handwritten signatures and names at the bottom of the page:*  
Lidia  
Janaína  
Marcela  
Raphael

na Atenção Básica, foi ampliado para 40(quarenta) escolas do município com ações de prevenção em saúde bucal. Realizar anualmente no mínimo 03(três) capacitações em saúde bucal direcionadas aos ACS, realizar anualmente no mínimo 03(três) ações de Educação Permanente voltada aos profissionais da Saúde bucal, realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos indivíduos com Perfil Saúde do Programa Bolsa Família, realizar o monitoramento do estado nutricional da população, realizar busca ativa vacinal das crianças. O Sr. Secretário reforçou sobre a observação desta meta que é de 95%, e sobre a busca ativa das crianças não vacinadas, a meta é atingir 95% das crianças e rastreio de 95%, reforçou para que os Agentes de Saúde sempre perguntarem sobre a vacinação das crianças e da família em geral. A Referência Técnica de Imunização Michelle Kerin informou que temos somente 1,36% das crianças vacinadas e enfatizou a importância da vacina. A Conselheira Rossana fez uso da palavra e perguntou se a Secretaria de Saúde tem alguma ação voltada para que estas crianças sejam vacinadas e assim melhorar o índice vacinal. A Coordenadora da Epidemiologia Marina Barreto informou que sim, e também falou da resistência dos pais de vacinarem as crianças, informou que muitos pais preferem assinar o Termo de Recusa da Vacina, assim dificultando o trabalho. A Presidente Marcela fez uso da palavra e disse que a condicionante de saúde com perfil do programa Bolsa Família é positivo e relatou também sobre a resistência dos pais em vacinar suas crianças e se recusam e preferem assinar o Termo de Recusa da vacina. O Conselheiro Dayves fez uso da palavra e informou que tem muitos profissionais médicos que são antivacinas. Dando prosseguimento o Sr. Secretário falou sobre a vacina da Dengue que já está disponível para crianças de 10(dez) a 14(quatorze) anos e disse que no futuro a vacina da dengue será como a da Hepatite B será obrigatória. A Conselheira Hossana informou que está vacinado contra Hepatite B é requisito obrigatório para trabalhar no Hospital Imaculada Conceição. A Conselheira Neila fez uso da palavra e informou que no seu território o trabalho é constante de conscientização e que insistem para os pais levarem seus filhos para vacinarem, mas é comum os pais assinarem o Termo de Recusa da vacina. Dando prosseguimento a apresentação o Sr. Secretário, garantir e manter a referência do profissional médico para acompanhamento de crianças com alteração de triagem neonatal (teste do pezinho) e crianças com baixo peso. A Conselheira Neila perguntou se é somente 01(um), o profissional médico que cuida do teste do pezinho. O Sr. Secretário informou que sim. A Conselheira Neila relatou que a puérpera tem 07(sete) dias para vir ao PAM (Posto de Assistência Médica) para realizar o teste do pezinho e que poderia ter outros postos de coletas para facilitar para aquelas que moram em lugares distantes. O Sr. Secretário informou que a coleta vem aumentando e que já pode-se pensar em avançar nesta meta, mas é preciso mais estudo sobre este assunto. A Presidente Marcela fez uso da palavra e disse sobre as dificuldades das Unidades que se encontram distantes do centro, falando sobre a coleta do exame de toxoplasmose e sobre levar o material até o Correio para ser despachado. Dando continuidade realizar o registro dos marcadores de consumo alimentar da população. Garantir o exame do teste rápido para gravidez em todas as UBS'S (Unidade Básica de Saúde). Proporção de gestantes cadastradas nos ESF'S com pré-natal em dia, programar o atendimento à puérpera no pós-parto. O Sr. Secretário enfatizou a importância de se acompanhar bem esta meta, falou da importância do acompanhamento dos primeiros 1000(mil) dias das crianças, o quanto é importante esta fase. Oferta de Planejamento Familiar nas UBS'S (Unidade Básica de Saúde), ampliação de mulheres na faixa etária 25(vinte e cinco) a 64(sessenta e quatro) anos com o exame citopatológico a cada 03(três) anos.

  
  
Calbérnio  
P. Ferraz  
  
Rafael  


  
  
Zésia  
  
  
Welo  
Amélia  
Carmo

Ampliar o exame de mamografia de rastreamento realizados em mulheres 50(cinquenta) a 69(sessenta e nove) anos meta alcançada. O Sr. Secretário informou que o Município está bem equipado com 02(dois) mamógrafos e que em relação ao exame de mamografia 30(trinta) dias é o prazo para se fazer este exame. Dando prosseguimento a Conselheira Cristiane Aparecida perguntou porque se demora tanto para se conseguir fazer exames e consultas com especialistas. O Sr. Secretário informou que existem muitos encaminhamentos desnecessários e também exames de alta complexidade sem prévia justificativa, fazendo com que a fila aumente cada vez mais, mas que a Gestão está empenhada para minimizar estes índices. Exemplificou informando sobre os exames de Tomografias, de cada 100(cem) exames feitos somente 04(quatro) eram realmente casos graves e 74(setenta e quatro) foram desnecessários, mostrando quanto a população e os profissionais médicos devem estar mais conscientes quanto ao pedido de exames como este, que são exames para fechar diagnósticos. O Sr. Secretário informou que 30% dos pacientes faltam as marcações de exames e consultas ofertados pelo SUS. Dando prosseguimento a Conselheira Cristiane Aparecida relatou que tem 04 (quatro) anos que aguarda um exame de Ressonância. O Sr. Secretário informou que neste caso tem que se apurar, pois é muito tempo de espera. A Conselheira Cristiane Aparecida informou que da última vez que buscou informações sobre este exame foi informada que havia 02(duas) pessoas na sua frente. Dando prosseguimento o Sr. Secretário informou que tem 10 marcações de tomografia mensalmente. A Conselheira Zélia fez uso da palavra e perguntou quem estabelece a cota mês de exames são os Hospitais. O Sr. Secretário informou que existem regras estabelecidas e que o Hospital Imaculada Conceição não tem capacidade operacional para atender a alta demanda e que o Hospital Santo Antônio o valor é mais alto, portando os pacientes são direcionados para Belo Horizonte em locais Credenciados, enfatizou que a criação do Centro de Imagens de Curvelo poderá ser uma alternativa para este problema das filas dos exames de alta complexidade. A Conselheira Rossana fez uso da palavra e exemplificou que os pacientes já chegam nos médicos solicitando os exames e encaminhamentos é preciso fazer uma campanha para educar população, capacitação e protocolo para melhorar o atendimento. Dando prosseguimento o Sr. Secretário continuou a apresentação do Plano de Saúde, realizar ações de sensibilização dos homens para participação em atividade de prevenção promoção da saúde. Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com as Equipes da Atenção Básica, realizar ações educativas e promoção de Saúde para doenças crônicas não transmissíveis. Programar ações para contemplar indicadores relacionados as práticas realizadas na Estratégia Saúde da Família e Equipe de Atenção Primária incluindo linhas de cuidado. Construir e implantar o CAPS AD. Construir e implantar o CAPS I. Construir e implantar o CAPS II. O Sr. Secretário falou que os problemas de saúde mental estão muito intensos e a demanda aumenta dia a dia. A Conselheira Rossana fez uso da palavra e informou que no dia de hoje tem 07(sete) pessoas internadas nos leitos de retaguarda, falou que as internações estão se tornando longas é um problema que cresce cada vez mais. O Sr. Secretário informou que é um problema complexo que merece toda atenção da sociedade e de Políticas Públicas específicas. O Conselheiro Dário fez uso da palavra, a percepção que temos é que está sendo ineficiente a oferta de serviços e a procura cresce cada vez mais. O Sr. Secretário informou que irá manter os serviços de Saúde Mental, trabalhar com a prevenção, acompanhar a habilitação do serviço via SUS, articular Políticas Públicas para melhorar o serviço assegurando sua continuidade, qualidade assistencial e integração a Rede de Atenção Psicossocial. CAPS II,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Valdineia*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Rafael*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ambulatório de Saúde Mental Infanto Juvenil e Centro de Convivência. Atender demanda de internação temporária dos usuários de álcool e outras drogas por ordem judicial ou não, comprovada a necessidade. O Secretário informou que o Plano Municipal de Saúde tem priorizado os serviços já existentes para que não se percam, falou sobre o PA (Pronto Atendimento) que no futuro pode-se transformar-se em UPA (Unidade de Pronto Atendimento), lembrou que o SAMU (Serviço Móvel de Urgência) completou 02(dois) anos de funcionamento. Relatou que o Corpo de Bombeiros é acionado em resgate de risco como tentativa de suicídio em prédio, encarceramentos dentre outros neste caso é o Corpo de Bombeiro que realiza o resgate. O Sr. Secretário explanou sobre os dados da violência doméstica e suas ações para minimizar, informou que em todas as ESF'S (Estratégia Saúde da Família) estão atentos para um atendimento humanizado para estas mulheres. O Sr. Secretário explanou sobre o parto normal e cesárea, e que precisa-se melhorar o indicador de parto normal, informou que a maioria das mulheres optam por cesárea. A Presidente Marcela informou que sempre orienta as gestantes sobre o parto normal e seus benefícios. A Conselheira Neila relatou sobre as pacientes gestantes que precisam fazer a laqueadura e que não conseguem fazer e ficam perambulando entre a Unidade de Saúde/ Secretária de Saúde querendo a autorização para cirurgias, geralmente mulheres que já possuem vários filhos e em situação de vulnerabilidade. A Conselheira Rossana fez uso da palavra e informou após ser autorizado a laqueadura a paciente de parto normal recebe alta e após retorna para fazer o procedimento. O Vice-Presidente Maurílio fez uso da palavra e disse que cada vez mais tem visto crianças e adolescentes grávidas e perguntou se havia alguma ação concreta dentro das escolas para tratar de Educação Sexual. O Sr. Secretário informou que não e que pode-se pensar em ações e promoções voltadas as adolescentes, não somente dentro das Escolas mais com toda a comunidade, envolvendo outros setores, para também falar de planejamento familiar. O Vice-Presidente Maurício informou que a Associação Comunitária do Bairro Bela Vista está aberta para trabalhos em parceria com as atividades da promoção de Saúde. A Conselheira Maria Izabel que é representante dos trabalhadores e trabalha no ESF Bela Vista informou que nos últimos 02(dois) anos a Associação do Bairro Bela Vista está mais aberta e comunicando-se com o ESF, e isto é muito bom, pois aproxima e soma esforços para levar Saúde para a população. Dando continuidade, aprimorar a regulação assistencial na Rede Própria e contratada do Sus com vistas a equidade e ao acesso oportuno a Rede de Atenção à Saúde. Proceder a avaliação de desempenho dos indicadores de gestão dos planos Operativos Anuais, atingir 85% pactuado. Acompanhar a execução da Programação Pactuada Integrada, garantir a oferta das consultas e exames SADT'S (Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico) especializados. Manter em funcionamento o Posto de Coleta de material para exames, implantar e manter Posto Avançado de Coleta Externa, Hemominas, implantar e manter Centro de Imagens, manter serviço de TFD (Tratamento Fora de Domicílio), manter o serviço de fisioterapia. O Sr. Secretário ressaltou que são feitas 2(duas) mil fisioterapias /mês. A Conselheira Geralda fez uso da palavra e elogiou a melhora significativa do setor de Fisioterapia em Curvelo. Implantação e manutenção de Centro Especialização de Reabilitação Físico Intelectual (CERII), realizar auditoria assistencial em todos os prestadores de serviços de saúde, o Sr. Secretário informou que são realizadas auditorias pontuais. Monitorar e avaliar continuamente ofertas de serviços ambulatoriais e hospitalares, realizar e acompanhar os processos de habilitação de serviços do SUS, o Sr. Secretário informou que o Hospital Imaculada Conceição é retaguarda em Vascular, mas não temos referência e vem olhando com o Estado para

*[Handwritten signature]*

*Coladinho  
A. Fenômeno*

*[Handwritten signature]*

*Diagnóstico*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Tabela*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

habilitação via SUS. Atender as demandas judiciais, manter o funcionamento do Centro de Atenção Ambulatorial Especializada, atualização da Remune (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), ampliar o índice de abastecimento de medicamento no município, realizar e atualizar cadastro e triagem via SIGAF (Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica), viabilizar recurso para construção de mais 01(Uma) Farmácia Municipal. Realizar ações educativas e capacitações anuais em saúde em parceria com Atenção Básica. O Sr. Secretário informou que é necessário um fluxo/ protocolo em que todas as Unidades de Saúde tenham um acesso padronizado, tendo em vista que atualmente cada Unidade de Saúde tem seu próprio fluxo de atendimento aos usuários do Sus, informou que a Coordenadora de Atenção Básica Danielle reuniu-se com os Enfermeiros para tratar deste assunto. A Conselheira Neila fez uso da palavra e disse que cada Unidade de Saúde adota um tipo fluxo, cada uma trabalhando individualmente. O Sr. Secretário informou que está alinhando com Atenção Básica uma melhora significativa sobre a padronização dos serviços ofertados em toda Rede. Dando prosseguimento, reduzir riscos e agravos à saúde por meio do fortalecimento da Vigilância em Saúde, integrando vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com foco na prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis, promoção da saúde e proteção da vida. Essa diretriz orienta ações voltadas ao controle das doenças crônicas não transmissíveis, à ampliação das coberturas vacinais, ao enfrentamento das arboviroses, à garantia da qualidade da água para consumo humano, à redução da mortalidade evitável e ao monitoramento sistemático dos determinantes e condicionantes da saúde. O Sr. Secretário discorreu sobre as ações como por exemplo: Reduzir o número de óbitos entre pessoas de 30(trinta) a 69(sessenta e nove) anos por doenças crônicas não transmissíveis como doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Alcançar 95 % de cobertura das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação da Criança pactuadas no indicador da APS (Atenção Primária a Saúde) "Cuidado no desenvolvimento infantil" vacinação para crianças menores de 02 (dois) anos de idade. Encerrar 80% ou mais, das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação, aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase, reduzir o número de casos autóctones de malária. O Sr. Secretário informou que não tivemos nenhum caso registrado em 2025. Reduzir a incidência de sífilis congênita, tivemos 06(seis) casos em 2024, reduzir a incidência de Aids em menores de 5 anos não tivemos casos registrados, ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, reduzir a média anual do índice predial para Aedes Aegypt, realizar visitas domiciliares para controle da dengue, domicílios visitados a cada 03 meses para controle da dengue. Realizar 100% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os Municípios no ano, melhorar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, ampliar em 50% até 2029 o acesso dos trabalhadores às ações de prevenção, assistência e atendimento em saúde no município, garantir que até 2029, 100% das reuniões da CISTT( Comissão Intersetorial do Trabalhador e da Trabalhadora) tenham a participação de sindicatos, associações e entidades sociais representativas, o Sr. Secretário informou que esta meta foi pedido do Conselho de Saúde. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil entre 10(dez) a 49 (quarenta e nove) anos, aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, aumentar o percentual de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar, reduzir a proporção de gravidez na

Lucas

Valéria  
P. Romão

Diagnosi

Neila

Lucy




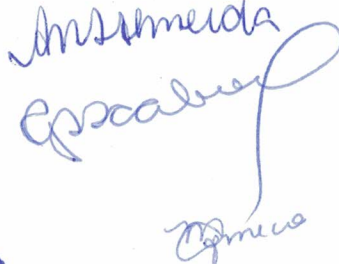




Neila

Amélia

Lucy

Amélia

adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, reduzir o número de óbitos de crianças menores de 01 ano, reduzir o número de óbitos maternos. Encerrando sua apresentação agradeceu e colocou-se à disposição do Conselho. A Presidente Marcela colocou a Pauta em votação: Aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 que foi aprovada por todos. A Presidente passou para os informes: Convite para inauguração do CAS (Centro de Assistência Social São Geraldo) dia 13/03/26. Leitura de Denúncias 01 e 02 recebida pelo Conselho de Saúde para conhecimento e providências. Sem mais nenhum assunto a tratar a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou-se presente Reunião e eu Viviane Trindade lavrei esta presente Ata.

  
Viviane Trindade  
  
Mariana Simone  
Márcia Rodrigues da Silva  
Lindaura Rêda Roda  
  
Zélia  
Wella  
Luz  
Luz  
  
Insumeida Escalante  
Comunidade  
  
P  
  
D  
  
S  
  
Luz